

Carta Mensal

SET/19
Nº176

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O **Vokin GBV Aconcágua FIC de FIA** teve resultado de **-1,07%** em setembro/19, contra um Ibovespa de +3,57% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +2,08%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+25,68%**, contra um Ibovespa de +19,18% e um SMLL de +30,58%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+0,59%** em setembro/19, contra um Ibovespa de +3,57% e um SMLL de +2,08%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+23,44%**, contra um Ibovespa de +19,18% e um SMLL de +30,58%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+0,32%** no mês de julho/19, contra um CDI de +0,47%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+6,43%**, contra um CDI de +4,67%.

Comentário do Gestor

“Você não precisa ser um cientista de foguetes. Investir não é um jogo onde o cara com o QI de 160 bate o cara com QI de 130. Não é necessário fazer coisas extraordinárias para conseguir resultados extraordinários. Ao investir periodicamente em um fundo de ações, o investidor que ‘não sabe nada’ pode realmente superar a maioria dos profissionais de investimentos.”

Warren Buffett

Prezados Coinvestidores,

Estamos vivendo um período novo na história da economia brasileira. Nossa taxa de juros nunca esteve tão baixa, hoje em 5,5% ao ano, e com boa probabilidade de diminuir ainda mais, para 5% ou 4,75% a.a. até o final de 2019.

O que tem permitido esta taxa de juros baixa é o controle da inflação, que está em 2,62% no ano e em 3,02% nos últimos 12 meses, e o controle do gasto público, que dá credibilidade às contas públicas e de que o governo vai honrar seus compromissos futuros.

Juros mantidos muito baixos (e até negativos) nos países desenvolvidos ao redor do mundo também têm nos ajudado.

Acreditamos que, mantido este cenário interno e externo, a taxa de juros brasileira deve permanecer baixa por um longo período tempo. Diferente de quando, no governo Dilma, a taxa caiu forçadamente para 7,25% ao ano (final de 2012 e início de 2013), voltando a subir para 14,25% (em 2015), pelo descontrole da inflação e dos gastos governamentais.

Este cenário de taxa de juros baixa tende a favorecer a nossa economia. Juros baixos demonstram estabilidade e confiança, favorecem e viabilizam novos investimentos e aumentam o crédito e o consumo.

É justamente pelo aumento do consumo das famílias e dos investimentos que acreditamos que nossa economia

possa voltar a crescer mais daqui para a frente.

Depois dos anos recessivos de 2015 e 2016, quando nosso PIB encolheu -3,55% e -3,31%, e dos anos de baixo crescimento de 2017, 2018 e 2019, quando crescemos +1,06%, +1,12% e em torno de +1% neste ano, acreditamos que, finalmente, em 2020 possamos ter um crescimento maior do que +2%.

Desta vez, os gastos do governo não ajudarão (não poderão ajudar!) no crescimento do PIB, já que o governo terá que manter o controle de gastos até equilibrar as contas públicas, mas isto será bom se conseguirmos manter juros baixos e crescer por méritos e por bons motivos, e não de forma artificial ou com estímulos errados.

Estes juros baixos ainda não chegaram completamente aos consumidores brasileiros mas, aos poucos, observamos quedas de juros nos financiamentos imobiliários, de automóveis, entre outros. Acreditamos que a queda de juros de dívidas de cartão de crédito e contas bancárias só devam acontecer com o aumento da concorrência no setor bancário. As *fintechs* (startups de *financial + technology*, que estão inovando e otimizando serviços financeiros) estão aí para isto.

Para as empresas (aí incluídas as empresas em que investimos através de nossos fundos de ações), um cenário de juros baixos é muito positivo! Juros baixos diminuem os custos de dívidas contraídas para financiar investimentos e capital de giro das empresas.

Diminuição de custos permitem resultados melhores. E, por fim, juros baixos e resultados melhores favorecem o crescimento das empresas.

Entendemos que, neste momento, está havendo uma migração dos investimentos dos brasileiros. Depois de muitos anos em que investir em ações era um grande desafio por conta de juros altos, agora temos um ambiente favorável para empresas e investimentos em ações.

Estamos confiantes em aproveitar este momento, com o mesmo processo de análise detalhada e busca por comprar bem que sempre tivemos.

No ano, nossos fundos de ações **Vokin GBV Aconcágua** e **Vokin K2** rendem **+25,68%** e **+23,44%**. No mesmo período o Ibovespa rende +19,18%.

Nosso Fundo Multimercado **Vokin Everest** rende **+6,43%** no ano, período em que o CDI rende +4,67%.

Investimos, não especulamos!

No longo prazo, os investimentos recompensam mais do que as especulações de curto prazo!

Muito obrigado pela confiança e por estarem junto conosco!

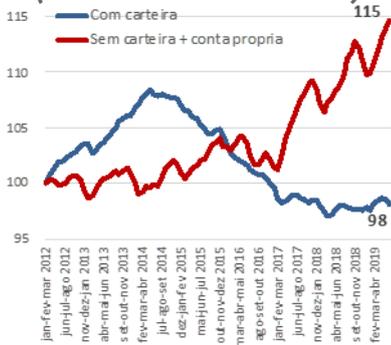


Informal ou proteção?

A última pesquisa do IBGE sobre o mercado de trabalho no Brasil revelou uma tímida queda da taxa de desemprego e estabilidade da renda real, movimento esse que já dura meses. A abertura dos números pode ajudar a entender um pouco desse cenário e extrair algumas considerações. Atualmente, temos 93,6 milhões de pessoas que são consideradas ocupadas e outras 12,5 milhões desocupadas. Daquele total, uma grande parte (62,7 milhões) é classificada como empregado; outros 4,3 milhões são empregadores; ainda temos aqueles que trabalham por conta própria (24 milhões); e, por fim, 2,1 milhões como "familiar auxiliar". Em conjunto, essas são as pessoas que consideramos, pela pesquisa, "em atividade" hoje em dia e atuam tanto no setor público quanto privado. Além disso, para cada uma dessas características de ocupação, temos aqueles que são considerados formais (existem para o fisco e demais registros no Estado) e os informais, que já representam 41% do total das pessoas ocupadas. Destaca-se que esse é o maior percentual já atingido de informalidade no Brasil. Porém, os valores de informalidade mudam de acordo com a característica de ocupação. Dentre os empregados no setor privado, por exemplo, para cada 3 que possuem carteira assinada, há 1 que não assina, relação essa que se mantém relativamente estável desde que o IBGE iniciou essa pesquisa em 2012. Já dentre os trabalhadores domésticos, há quase 3 vezes mais pessoas que optam por não assinar carteira (4,5 milhões) do que aqueles que assinam (1,7 milhão). O que dizer então daqueles que trabalham por conta própria, em que temos 4 vezes mais pessoas que optam por não registrar seu negócio, obtendo um CNPJ e os "benefícios" decorrentes, do que os que formalizaram sua iniciativa. Que mensagem podemos tirar desses números? Parece claro que uma parcela significativa da população (39 milhões de pessoas) está mandando um recado aos formuladores de política pública que a atual estrutura do mercado de trabalho, regras de registro de empresas e o arcabouço jurídico no Brasil não estão adequados para o que desejam. Provavelmente, se uma parte dos 33 milhões que assinam a carteira pudesse optar por um outro modelo que lhe desse mais liberdade e mais sobre de recursos no seu bolso, eles optariam pela mudança. O fato é que, quem pode se "proteger" do guarda-chuva das leis trabalhistas e das garras tributárias do Estado, atuando por conta própria ou até não assinando a carteira, já o está fazendo. E esse movimento é crescente desde 2012, mas se

acentuou com o cenário de crise econômica. Em um espaço de um ano, 749 mil pessoas passaram a trabalhar por conta própria sem CNPJ (+4% de aumento) e outros 340 mil com CNPJ (+7,5%). Estamos falando de um contingente de pouco mais de 1 milhão de pessoas. Dentre aqueles que atuam como empregado, mas sem carteira de trabalho, há um crescimento de 661 mil pessoas em um ano (+ 5,9%) e já somam o recorde de 11,8 milhões de pessoas. E ainda temos os trabalhadores domésticos, com queda de ocupação no grupo que assina carteira (-4%) e elevação nos que não assinam (+1,8%). Você se lembra da lei

Mercado de Trabalho - Brasil
(Número índice 2012=100)



dos empregados domésticos de 2015? Veio com a intenção de garantir benefícios aos trabalhadores, mas parece que não produziu o efeito desejado. No trimestre encerrado em junho de 2015, uma parcela de 32% dos trabalhadores domésticos assinava carteira. Atualmente, o número é de 28%. As pessoas podem estar procurando atividades

informais ou optando prestar um serviço ao invés de assinar a carteira, por vários motivos: i) não pagar tributos; ii) mais liberdade de escolha do que fazer e em que horário; iii) mais sobre de recursos no bolso; iv) por demanda do contratante; v) por falta de opção; vi) por desconhecimento, dentre outros. Alguns desses argumentos são difíceis de responder com as pesquisas existentes, sendo necessário realizar um survey específico. Mas, olhando para a renda real, podemos ver um movimento interessante. Os trabalhadores com carteira assinada recebem, em média, 53% a mais do que aqueles que não assinam carteira. Porém, desde o início de 2018 enquanto os primeiros experimentaram uma queda de 0,5% na renda real, os informais tiveram ganhos de 10% acima da inflação. Mas há um detalhe aqui. Estamos falando de salário bruto. Se deduzirmos os tributos e contribuições do trabalhador formal (apenas INSS e IR) teremos um salário líquido de R\$ 1.981 e pode ficar ainda menor a depender de outras características do trabalho. E sabe por que muitas pessoas optam por trabalhar por conta própria, mas formalizando? A média de rendimento real mensal desse grupo é de R\$ 3.098 e mesmo pagando 15% de tributos ainda assim vai ganhar 32% a mais que o trabalhador com carteira assinada. Os números do mercado de trabalho no Brasil sinalizam a importância e urgência de rompermos com a forma de pensar as relações de trabalho. Pelo visto, as pessoas estão mais se protegendo do Estado do que enxergando proteção com o modelo atual.

Aborto?

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulga mensalmente uma série de valiosos indicadores sobre o setor automobilístico no Brasil. A produção de veículos, em especial, é um importante indicador coincidente do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

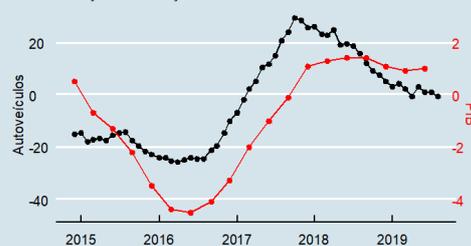
No mês de agosto, o ensaio de uma aceleração foi comprometido. A produção caiu 7,3% e as exportações caíram 34,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A razão da abrupta queda nas exportações tem suas origens na crise argentina, relevante consumidor dos automóveis brasileiros. Com isso, a ensaiada recuperação das exportações parece ter sofrido um aborto. Aguardemos os dados de setembro para confirmar a tendência.

Com relação ao PIB, julho e agosto apontam para uma leve desaceleração no terceiro trimestre. Aguardamos, no entanto, os dados de setembro para confirmar essa tendência. A Argentina estava *embarazada* e abortou. Corramos, sem embaraço, com as reformas para que não abortemos nós também!

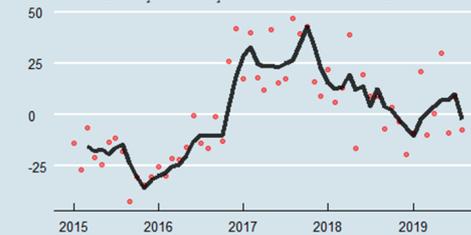
Produção de Veículos e PIB

Varição da Produção em 12 meses



Produção de Veículos

MM3M da variação em relação ao mesmo mês do ano anterior



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2019	2020	2019	2020
PIB	0,80%	2,70%	0,87%	2,00%
IPCA	3,50%	3,80%	3,43%	3,80%
Meta Selic	5,00%	5,00%	4,75%	5,00%
Taxa de câmbio	3,80	3,90	4,00	3,91
Resultado Primário	-1,20%	-0,80%	-1,40%	-1,13%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



Vokin GBV Aconcágua FIC FIA

No mês: -1,07%
No ano: +25,68%

Comentários do Gestor

Em setembro, o Vokin GBV Aconcágua fechou com resultado de -1,07%, enquanto o Ibovespa fechou com 3,57%.

A primeira metade do mês foi marcada por uma alta na bolsa brasileira que retomou o patamar dos 104 mil pontos, perto do recorde, na esteira de uma melhora das bolsas globais. Isso ocorreu porque, após os aumentos de tarifas impostas à China pelos EUA no mês passado, o presidente americano retomou as negociações com o país asiático e deu sinalização positiva de sua disposição para um acordo quando adiou o aumento de tarifas que já havia imposto.

Na metade do mês houve um ataque na Arábia Saudita que atingiu 5% da oferta global de petróleo nas instalações da Saudi Aramco, impulsionando o preço da *commodity*. Nos dias seguintes, a câmara americana abriu investigações para um *impeachment* de Trump e, mais para o final do mês, novos sinais contraditórios sobre a guerra comercial vazaram na imprensa, como a possibilidade de deslistagem de companhias chinesas nos EUA, o que arrefeceu a alta da primeira metade do mês. No Brasil, tivemos mais uma redução de 0,5% da Selic no mês e uma sinalização pós-reunião de que novos cortes virão, o que levou a mais quedas dos juros futuros e uma alta do dólar.

Nesse mês, ficamos atrás do Ibovespa principalmente porque não detínhamos Petrobras e Vale, que puxaram a alta do índice. Ainda assim, continuamos convictos de nossas escolhas e aproveitamos algumas quedas como oportunidades para comprar mais algumas empresas que gostamos. Foi o caso de Pão de Açúcar, que aumentamos gradualmente nos últimos meses e já é a segunda maior posição do fundo. Acreditamos que o mercado penalizou a empresa nos últimos meses por causa de sua reestruturação societária, que foi interpretada como sendo uma forma de o Casino facilitar sua saída da empresa mais para frente, já que está alavancado. No entanto, como investidores de valor, pensamos no negócio e não acreditamos que uma eventual venda de ações por parte do Casino deveria afetar o preço-justo da empresa. A rede Assaí, atacarejo da companhia, cresce ao redor de 20% ao ano há mais de 10 anos, praticamente dobrando seu *market share* no segmento nesse período e deve abrir +20 lojas/ano pelos próximos anos, mantendo o crescimento na casa dos dois dígitos. Hoje representando mais de 50% da receita, esse formato ainda beneficia a

Tabela Nossos Investimentos - GBV Aconcágua

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Variação Mensal
Ações	148.740.577	85,41%	
SLC Agrícola	18.204.864	10,45%	3,23%
AES Tiete E	15.616.000	8,97%	2,09%
P.Acucar-Cbd	15.162.000	8,71%	-8,86%
Grazziotin	13.972.232	8,02%	-3,44%
Sanepar	12.293.200	7,06%	-3,66%
Celesc	11.718.890	6,73%	-6,28%
M.Diasbranco	10.500.000	6,03%	-3,31%
Ser Educa	10.294.800	5,91%	-4,77%
Tecnisa	10.231.116	5,87%	-10,79%
Minerva	6.971.459	4,00%	15,31%
lochp-Maxion	6.617.100	3,80%	-1,64%
Klabin S/A	5.232.600	3,00%	2,19%
Bradespar	3.266.460	1,88%	11,01%
Schulz	3.031.056	1,74%	-4,93%
Dimed	2.835.000	1,63%	14,75%
Fras-Le	2.793.800	1,60%	-0,43%
Outros	25.233.059	14,49%	
Caixa Líquido	25.233.059	14,49%	
Opções	180.566	0,10%	
ISP	180.566	0,10%	
Total	174.154.202	100,00%	

*Carteira aberta do FIA Aconcágua Master Long Only

margem da empresa, já que é maior que dos outros segmentos. Acreditamos, também, que a margem desses outros segmentos - que vem apresentando números ruins - deve, aos poucos, retomar para patamares maiores após iniciativas tomadas recentemente. O preço da empresa, após nossa análise, parece distante do valor justo e por isso acreditamos que o *case* possa dar bons retornos para a carteira ao longo dos próximos trimestres. Em outubro teremos que acompanhar os próximos passos da guerra comercial EUA x China, que deve continuar a ser o principal balizador dos mercados.



VOKIN GBV ACONCÁGUA FIC FIA

SET/19



Objetivo:

O Vokin GBV Aconcágua Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00
 Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
 Taxa de Administração: mínima 1,80% a.a.
 máxima 2,25% a.a.
 Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV
 Classificação ANBIMA: Ações Livre
 Cota: Fechamento
 Cota de Aplicação: D+0
 Cota de Resgate: D+14
 Pagamento de Resgate: D+15
 Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
 Conta para Aplicação: Vokin GBV Aconcágua FIC FIA
 CNPJ: 13.962.947/0001-25
 Banco: Bradesco (237)
 Agência: 2856-8
 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de setembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Minerva (+15,31%), Dimed (+14,75%), Bradespar (+11,01%), SLC Agrícola (+3,23%), Klabin (+2,19%) e AES Tietê (+2,09%).

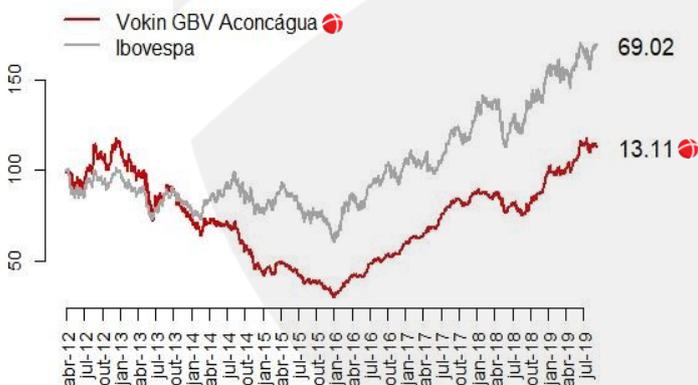
Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Tecnis (-10,79%), Pão de Açúcar (-8,86%), Celesc (-6,28%), Schulz (-4,93%), Ser Educacional (-4,77%), Sanepar (-3,66%), Grazziotin (-3,44%), M. Dias Branco (-3,31%), Iochpe-Maxion (-1,64%) e Fras-Le (-0,43%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtml>



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
set-19	-1,07	3,57
ago-19	-0,76	-0,67
jul-19	6,29	0,84
jun-19	3,50	4,06
mai-19	2,93	0,70
abr-19	2,23	0,98

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	4,35	3,74
6 Meses	13,65	9,78
No ano	25,68	19,18
Desde o início*	13,11	69,02
Melhor Mês	13,82	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 174.154.201,95

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 159.052.381,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +0,59%
No ano: +23,44%

Fatos Relevantes

Em setembro, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) AES TIETE: comunicou que em 13 de setembro encerrou-se o prazo de exercício do direito de preferência para subscrição de ações e *units* relativas ao aumento de capital. Foram adquiridas 2.073.600 ações ordinárias e 8.322.678 ações preferenciais, totalizando R\$ 21.408.015,10.

2) PÃO DE ACÚCAR: noticiou que foi aprovada a alienação das ações do GPA detidas indiretamente pela Almacenes Éxito S.A ao grupo Casino. Adicionalmente, a Sendas Distribuidora (controlada do GPA) protocolou pedido de autorização da oferta pública de aquisição de até a totalidade das ações de emissão do Éxito, ao preço de 18.000 pesos colombianos (R\$ 21,73 por ação na data da operação).

3) MINERVA: divulgou que foi aprovada a alienação de 400.000 ações mantidas em tesouraria em decorrência do exercício das opções de compra pelos respectivos beneficiários ao preço de R\$ 5,60 por opção. A Companhia também obteve habilitação de 2 plantas para exportação à China, totalizando 3 plantas da Divisão Brasil que atendem o país asiático, com capacidade de abate de 4.340 cabeças/dia, representando 45% da capacidade da Divisão Brasil.

4) IOSCHPE-MAXION: informou ao mercado que obteve decisão favorável e com trânsito em julgado em ações judiciais que pleiteavam a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. As estimativas apontam um crédito já corrigido de R\$ 140 milhões à companhia, valor que representa aproximadamente 1,4% da receita dos últimos 12 meses.

5) DIMED: recebeu correspondência com intenção de compra de ações da companhia, em transação envolvendo os fundos IP Part. Master FIA BDR Nível I e FIA IP Seleção (vendedores) e o fundo KINEA Private Equity IV Master FIP Multiestratégia (comprador) de 8,13% de ações ordinárias e 32,58% das ações preferenciais, representando 10,56% do capital social.

Tabela Nossos Investimentos - K2 Long Biased

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	26.247.602	75,27%	
AES Tiete E	3.050.000	8,75%	2,09%
Grazziotin	2.759.202	7,91%	-3,44%
SLC Agricola	2.683.500	7,69%	3,23%
Celesc	2.370.500	6,80%	-6,28%
Sanepar	2.105.000	6,04%	-3,66%
P.Acucar-Cbd	2.090.760	6,00%	-8,86%
Petrobras	1.832.075	5,25%	8,04%
Petrobras BR	1.830.745	5,25%	-4,41%
Tecnisa	1.748.400	5,01%	-10,79%
Vale	1.738.100	4,98%	4,78%
Carrefour BR	1.473.500	4,23%	-5,61%
Minerva	1.468.500	4,21%	15,31%
Klabin S/A	1.325.079	3,80%	2,19%
M.Diasbranco	1.050.000	3,01%	-3,31%
lochp-Maxion	1.018.458	2,92%	-1,64%
Eternit	861.529	2,47%	0,00%
Schulz	321.160	0,92%	-4,93%
Dimed	105.000	0,30%	14,75%
Liq	15.862	0,05%	-3,78%
Natura	-636.568	-1,83%	2,64%
Magaz Luiza	-2.963.200	-8,50%	2,07%
Outros	8.608.698	24,69%	
Caixa Líquido	8.608.698	24,69%	
Opções	17.197	0,05%	
ISP	17.197	0,05%	
Total	34.873.497	100,00%	

6) FRAS-LE: apresentou suas receitas mensais. Em agosto de 2019, a receita líquida foi de R\$ 103,2 milhões, crescimento de 2,3% em relação a 2018. No acumulado do ano, a receita líquida apresenta crescimento de 22,3% em relação a 2018 (R\$ 894 milhões x R\$ 732 milhões).



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

SET/19



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



FIC FIM Vokin Everest

No mês: +0,32%
No ano: +6,43%



Comentários do Gestor

O mês de setembro acabou não tendo destaques relevantes para os mercados, ainda que permaneçamos com notícias negativas vindas do exterior, como a continuidade dos fracos indicadores de atividade global, a indefinição acerca da guerra comercial e, ainda, um aumento na tensão política americana com o pedido de *impeachment* do presidente Trump, faltando praticamente um ano para as eleições. No Brasil, embora a decisão do Banco Central de reduzir a taxa básica de juros para 5,5% ao ano não tenha surpreendido, tanto os indicadores econômicos, quanto os comunicados do próprio Banco Central, sugerem a continuidade do movimento de cortes, com expectativa de que a Selic deverá encerrar o ano abaixo de 5,0%. No âmbito político, a pauta de reformas avançou de forma lenta, inclusive com ameaças de atraso da votação da reforma da previdência no Senado. Os dados da economia real doméstica continuaram apresentando pequenos sinais de melhora, mas ainda de forma bastante lenta.

Com relação ao desempenho mensal dos principais indicadores locais, a bolsa encerrou em alta (Ibovespa com +3,57% no mês), o dólar com leve alta contra o real (+0,63%) e fechamento das taxas de juros reais (levando à alta de 2,86% no IMA-B).

O fundo Everest encerrou o mês com alta de 0,32%, ante 0,47% do CDI, acumulando, no ano, rentabilidade de 6,43% ante 4,67% do CDI, ou seja, 137,8% do CDI no ano. Apesar do movimento favorável nos ativos de risco, o fundo acabou não se beneficiando de maneira

significativa principalmente devido a uma postura mais defensiva adotada por diversos gestores desde o final do mês passado. Os destaques positivos foram os fundos Exploritas Alpha (+3,08% no mês), Paineiras (+1,83%) e Verde (+1,28%), sendo a maior parte dos ganhos obtidos com as posições compradas em bolsa e juros reais no Brasil. Entre os destaques negativos ficaram os fundos Gávea Macro Plus (-2,98%), GBV Aconcágua (-1,07%) e Apex Infinity 8 (-0,82%). No mês foi efetuada apenas uma alteração na carteira: a redução no fundo Exploritas Alpha com objetivo de reduzir parcialmente a exposição à risco ao gestor.

De maneira geral, tem ocorrido um aumento na dispersão dos resultados dos fundos multimercado, maior alocação do Everest, reforçando a ideia de que, atualmente, não há oportunidades de consenso entre os gestores (seja em juros, câmbio ou bolsa), ao contrário do que vinha ocorrendo em diversas ocasiões no passado recente. Esses momentos favorecem o fundo em termos de diversificação das posições na carteira. Para outubro, os principais eventos locais a serem monitorados serão a economia total gerada com a aprovação final da reforma da previdência no senado e, próximo ao final do mês, mais uma decisão do Banco Central sobre a Selic, com expectativa de redução de pelo menos 0,25 pontos percentuais.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

SET/19



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

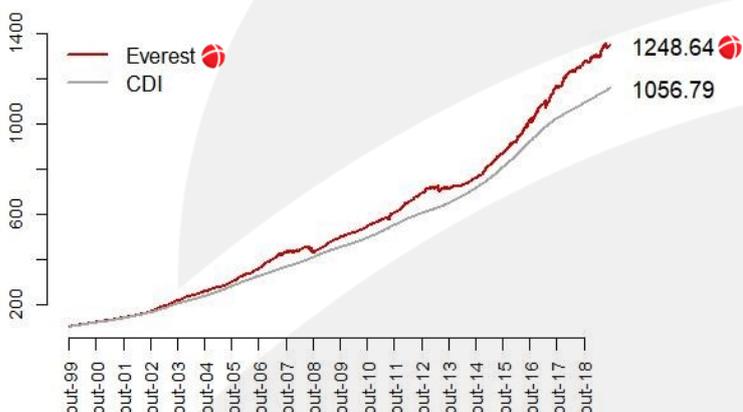
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking", denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 423.316.744,94

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 423.162.262,00

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
set-19	0,32	0,47
ago-19	-0,22	0,50
jul-19	0,98	0,57
jun-19	1,54	0,47
mai-19	0,84	0,54
abr-19	0,42	0,52

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,09	1,54	70,26
6 Meses	3,94	3,11	126,69
No ano	6,43	4,67	137,78
Desde o início*	1248,64	1056,79	118,15
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-515,09

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Multimercado	18	Fundos
Long Biased/ Long & Short	5	Fundos
Ações	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	26	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>